



Das percepções individuais à reflexão sobre o papel da instituição no território: o caso das oficinas da UMDT com o IDR-PR

Sandra Mara de Alencar Schiavi
Wagner Chaves Bizerra Junior
Antônio Guilherme Roncada Pupulim

A **Unidade Mista de Desenvolvimento Territorial (UMDT)** é uma iniciativa que visa o desenvolvimento territorial sustentável da região da **AMUSEP** por meio da coordenação e articulação de atores do território. Projeta-se a construção de um modelo de governança compartilhada com uso de metodologia participativa e ativa que coloca os atores em busca de soluções e potencialidades numa perspectiva coletiva frente aos problemas e desafios que comprometem o desenvolvimento regional, principalmente nas questões do meio rural. A UMDT propõe a articulação entre atores de diferentes níveis e representações no território, partindo-se dos eixos acadêmico-científico (UEM), político (AMUSEP) e técnico-extensionista (IDR-PR), como apresentado no **Informe 01**.

Mas, como articular as diferentes entidades sem antes refletir sobre as trajetórias, as competências e as trajetórias de cada uma delas? Os diferentes coletivos de atores, entidades públicas ou privadas, tem competências e objetivos específicos em um dado território. De maneira agregada, isso pode ser observado, por exemplo, em sua missão, seu planejamento, seu posicionamento e suas ações estratégicas. Entretanto, um coletivo é formado por indivíduos. Esses indivíduos, que são também atores do território, tem trajetórias, conhecimento e papéis diversos e, portanto, visões possivelmente distintas sobre o território, mesmo fazendo parte de uma mesma instituição. Assim, não podemos negar que diferenças e divergências existem.

Além disso, em uma perspectiva institucional, refletir sobre os objetivos e o papel de uma entidade ou ator coletivo em um território é muito importante para posicionar ou mesmo ressignificar seus propósitos e competências, bem como para se definir objetivos comuns e a articulação de esforços, buscando coesão. Assim, uma pergunta central nos trabalhos de construção da proposta metodológica da UMDT é a seguinte: **como cada uma das três entidades diretamente envolvidas na UMDT (UEM, IDR-PR e AMUSEP) se percebe enquanto ator do território, direcionando seus objetivos, esforços e ações para o desenvolvimento territorial de maneira articulada com outras entidades?**

Construir essa visão institucional envolve trazer os diferentes indivíduos para uma reflexão sobre sua atuação, sua percepção sobre o papel da instituição e sua contribuição no coletivo institucional e, de maneira mais ampla, no território. Para poder articular esforços e ações das entidades no território, é preciso que cada entidade perceba sua visão do coletivo, a partir de reflexões dos indivíduos.

Na UMDT, esse processo tem sido desenvolvido por meio de oficinas com representantes de cada entidade. A realização de oficinas institucionais com as diferentes entidades (UEM, IDR-PR ou AMUSEP), além de promover a reflexão sobre suas potencialidades, oferece diferentes perspectivas e subsídios para elaboração de uma visão conjunta.

2



Oficina realizada na UEM com extensionistas do IDR-Paraná em 14/03/2023.

As oficinas realizadas junto ao eixo técnico-extensionista da UMDT, por exemplo, trouxeram resultados importantes. Conforme sintetizado na figura a seguir, foram realizadas três oficinas com extensionistas do IDR-PR, com os seguintes propósitos: conceitualização sobre desenvolvimento territorial sustentável; análise territorial a respeito dos projetos realizados pelo IDR-PR na região da AMUSEP; reflexão sobre problemas e desafios da região, e construção de uma visão conjunta e uma frente de trabalho para uma abordagem coletiva e participativa dentro da UMDT. Informações detalhadas das oficinas podem ser encontradas na [devolutiva das oficinas do IDR-PR](#).

Oficina #3

Problemas e desafios

- Quais problemas e desafios perduram ao longo das décadas na região, especialmente no meio rural? ("do Pró-Amusep à UMDT")
- Como interrelacionar os problemas e desafios, criando um "mapa de problemas e desafios"?
- Como, a partir desse "mapa", compreender o papel do IDR-PR, para delinear objetivos comuns e potencializar ações e parcerias com outros atores do território?

Oficina #2

Projetos IDR-PR

- Quais os projetos atuais do IDR-PR na região?
- Quais projetos são considerados estratégicos para a região, e por quê?
- Como os projetos estratégicos permitem lidar com problemas e desafios da região?

Oficina #1

Desenvolvimento Territorial (DT)

- O que se entende por DT?
- Como a concepção de DT reflete a atuação da EMATER/ IDR-PR no Paraná e na região ao longo das décadas?



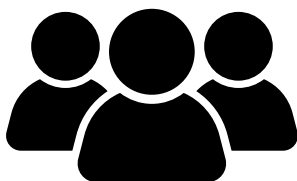
Apesar das diferenças de trajetória, formação e geração entre os indivíduos, e das diferenças edafoclimáticas e produtivas entre as localidades, há pontos de convergência e compreensão unificada do papel do IDR-PR na região da AMUSEP.

Figura: Síntese das Oficinas UMDT / IDR-PR.

Esse processo trouxe reflexões importantes para a UMDT, as quais serão úteis para a condução das próximas atividades. Mesmo diante de diferenças individuais, que podem inclusive se manifestar inicialmente em conflitos, é possível encontrar pontos de convergência que permitam ao coletivo refletir sobre sua trajetória e suas competências, alinhar as percepções individuais e trabalhar com foco em objetivos comuns. Ainda que possamos desejar certa "homogeneidade", especialmente ao se considerar a existência de missão e objetivos da instituição, refletir e lidar com as diferenças entre indivíduos e locais se faz importante para se consolidar uma visão coletiva, dentro da instituição e junto a demais atores do território. A definição de frentes de ação conjunta e a delimitação de temática como frente de trabalho torna-se o fio condutor na proposta da UMDT.

3

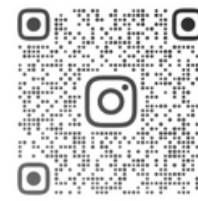
Maringá, 28 de agosto de 2023



Nossa Equipe



UMDT.org



@REDE_UMDT